



município de Mondim de Basto

Divisão Administrativa e Financeira



Relatório Semestral de Acompanhamento

Plano de Saneamento Financeiro

2º semestre 2011



ÍNDICE

I.	Introdução	3
II.	Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente.....	4
	Recursos Humanos.....	4
	Aquisição de Bens e Serviços	6
	Encargos Financeiros	10
III.	Execução de Maximização da Receita	12
	Impostos Municipais.....	12
	Taxas e Licenças.....	13
	Venda de Bens e Serviços.....	13
IV.	Conclusão	15

I. Introdução

No sentido de dar devido cumprimento ao disposto no Artigo 5.º do Decreto - Lei n.º 38/2008 de 07 de Março – obrigações dos municípios – dispõe a alínea c) do n.º 4 do Artigo 40º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Janeiro: **“Os órgãos executivos, durante o período do empréstimo resultante do saneamento financeiro, ficam obrigados a elaborar relatórios semestrais sobre a execução do plano financeiro e remetê-los, para apreciação, ao órgão deliberativo”**.

É neste contexto que se elabora o presente relatório de execução semestral referente ao período de **1 de Julho a 31 de Dezembro de 2011** que compreende as medidas de contenção da despesa que tiveram efectiva execução, de acordo com o preconizado no plano de contenção da despesa corrente.

Efectivamente, o plano de saneamento financeiro inclui um plano de contenção de despesa corrente -com especial enfoque nas despesas com pessoal, redução de custos com fornecimentos e serviços externos e racionalização de encargos financeiros- e um plano de maximização da receita.

Metodologicamente, o relatório- sendo semestral- compara os dois primeiros semestres de 2010 e 2011 no que concerne a despesa paga e receita arrecadada. Sempre que oportuno e útil à análise, comparam-se valores anuais para um melhor conhecimento da tendência de evolução dos vários indicadores.

Os dados ora apresentados serão aprofundados em sede de prestação de contas.

II. Execução do Plano de Contenção de Despesa Corrente

Recursos Humanos

1. Programas de formação para qualificação dos recursos humanos

No período em análise foram realizados 2 cursos correspondentes a 4 acções, num total de 78 horas de formação. Os cursos desenvolvidos foram os seguintes:

- Técnicas de Atendimento ao Público
- Preparação do Avaliado para a Avaliação de Desempenho

Quadro 1: Execução Programa de Formação - 2.º semestre de 2011

Cursos	Nº acções	Nº horas	Nº formandos	Mês
Técnicas de atendimento ao público	2	25	9	outubro 2011
		25	8	out/nov 2011
Preparação do avaliado para a avaliação de desempenho	2	14	11	outubro 2011
		14	12	outubro 2011

A formação foi ministrada no mês de outubro a um total de 40 colaboradores do Município.

2. Colaboradores do Município

No segundo semestre de 2011 diminui o número de colaboradores em exercício de funções, passando de 163 em 30 de junho de 2011 para 159 em 31 de dezembro de 2011.

Esta diminuição justifica-se pelos seguintes fatos:

- Um técnico superior de contabilidade em regime de mobilidade no Município do Porto, desde novembro de 2011;
- Um assistente técnico em regime de mobilidade na Segurança Social desde julho de 2011;

- Um assistente operacional em regime de licença sem vencimento, desde setembro de 2011;
- Rescisão de contrato, por mútuo acordo, de uma assistente técnica, desde setembro de 2011;

O quadro n.º 2 evidencia a composição do quadro de pessoal nos vários períodos, designadamente em 31 de dezembro de 2011.

Quadro n.º 2 - N.º de colaboradores do Município de Mondim de Basto

Categorias	30-06-2010	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2011
Dirigentes	7	6	6	6
Assistentes Operacionais	106	101	100	99
Assistentes Técnicos	28	28	28	26
Técnicos Superiores	29	29	29	28
Total	170	164	163	159

(não incluem pessoal em regime de mobilidade ou licença sem remuneração)

3. Horas extraordinárias e ajudas de custo

No período em análise não houve processamento de despesas com horas extraordinárias nem ajudas de custo, facto que se justifica por uma gestão mais criteriosa na afectação dos recursos humanos a cada serviço municipal.

Quadro n.º 3 - Horas extraordinárias e ajudas de custo

	1.º semestre de 2010	2.º semestre de 2010	1.º semestre de 2011	2.º semestre de 2011
Horas extraordinárias	1.529,47	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	598,08	1.412,57	0,00	0,00

(valor pago €)

4. Custos com Pessoal

Quadro n.º 4 – Custos com pessoal

	2.º semestre de 2010	2.º semestre de 2011
Custos com pessoal	1.968.013,30	1.428.654,44

(valor pago €)

Os custos com pessoal diminuíram significativamente. Esta diminuição deve-se ao fato de no 2.º semestre de 2010 ter sido paga uma dívida considerável à ADSE- no valor de 475 723,71 euros- o que justifica a diferença. Não obstante esta circunstância, a tendência é de diminuição de custos com pessoal. Refira-se, a este propósito, que em 31 de dezembro a única dívida da rubrica de pessoal respeita a ADSE e cifrava-se em 25 328,11 euros.

Aquisição de Bens e Serviços

No que respeita à aquisição de bens e serviços, eis o comportamento das principais rubricas previstas no Plano de Saneamento Financeiro:

1. Despesas com energia

No período em análise e comparativamente com o período homólogo anterior, o valor gasto em electricidade aumentou significativamente - cerca de 45%.

Se a análise for feita por períodos anuais verifica-se que o valor total de 2010 é de 100.807,82 euros e o valor total de 2011 é de 109.288,41 euros, o que significa um acréscimo de apenas 8%.

Quadro n.º 5 – Despesas com energia elétrica

	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Energia elétrica	65.027,61	35.780,21	57.560,83	51.727,58

(valor pago €)

2. Despesas com combustíveis

O valor total gasto em 2011 com combustíveis foi de 119.937,68 euros, superior em 58% ao valor total gasto em 2010, tal como se pode constatar no quadro que se segue.

Quadro n.º 6 – Despesas com combustíveis

	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Combustíveis	35.717,28	40.232,72	69.789,26	50.148,42

(valor pago €)

O aumento dos gastos com combustíveis deve-se, em muito, à existência de viaturas novas, designadamente: tractor, retroescavadora e três autocarros (utilizados essencialmente para transporte escolar) e ao aumento sucessivo dos preços dos combustíveis.

3. Despesas com transportes

Ao contrário das rubricas anteriormente analisadas -cuja despesa se encontra totalmente liquidada-, a análise da rubrica “transportes” implica a comparação com os valores em dívida, bem como com os valores pagos em 2011 relativos ao ano anterior.

Dispensa-se, pois, a análise semestral, uma vez que o valor pago no semestre homólogo de 2010 inclui o pagamento- com recurso ao saneamento financeiro- de dívidas de anos anteriores.

Assim, no ano de 2011 foi pago um valor total de 223 900,10 euros; valor ao qual se deverá somar um passivo de 153 245,69 euros, que transita para 2012.

Quadro n.º 7 – Despesas com Transportes

	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Transportes	103.627,71	655.831,59	89.359,34	134.540,76

(valor pago €)

O custo real com transportes em 2011 poderá ser aferido de acordo com o quadro seguinte:

Quadro n.º 8 - Custo efetivo com Transportes em 2011

	2011
Total pago (1)	223.900,10
Despesa de 2010 paga em 2011 (2)	79.539,04
Divida de 2011 que transita para 2012 (3)	153.245,69
Custo total efetivo de 2011 (4)=(1)-(2)+(3)	297.606,75

(valores em €)

4. Despesas com comunicações

As despesas com comunicações sofreram uma redução de 34% face a igual período do ano anterior (-13 349,06 €), conforme demonstrado no quadro abaixo representado.

Quadro n.º 9 - Despesas com Comunicações

	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Comunicações fixas PT	10.989,18	10.553,39	5.641,32	6.519,29
Comunicações Móveis	18.298,16	21.245,63	10.241,68	12.685,70
Serviços Postais	4.241,94	6.691,04	1.761,06	5.878,55
Internet	865,52	1 087,74	1.830,75	1.145,20
Total	34.394,80	39.577,80	19.474,81	26.228,74

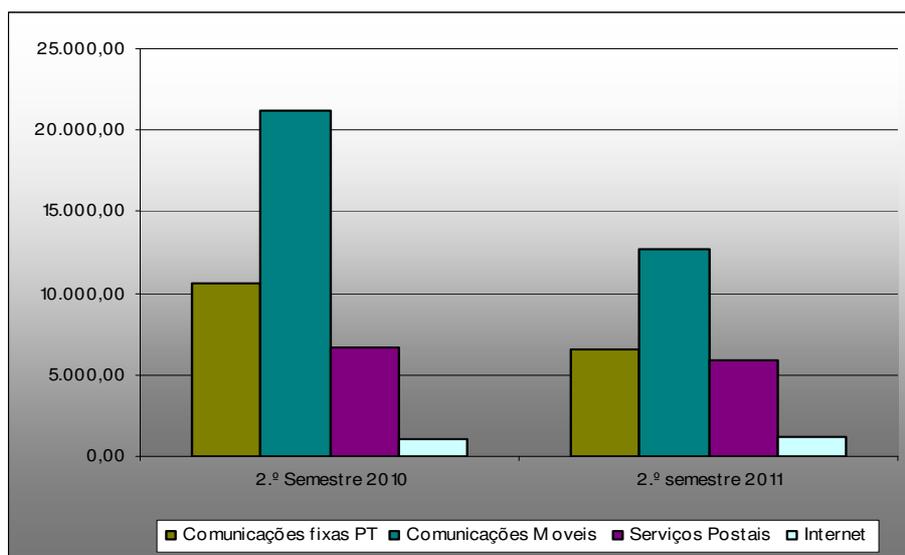
(valor pago €)

Os valores pagos com comunicações fixas, comunicações móveis e serviços postais diminuíram face ao período homólogo de 2010.

No caso das despesas com internet, estas subiram ligeiramente.

Analisando os valores globais anuais, verifica-se uma redução de cerca de 38%, sendo que a despesa que mais diminuiu foram as comunicações fixas (-44%) em contraponto com a internet que subiu cerca de 52%.

Gráfico n.º 1 - Evolução das despesas com comunicações



5. Despesas com seguros

A despesa com seguros divide-se em dois tipos: seguros com pessoal e seguros com edifícios e equipamentos.

Nas duas situações o valor global anual desceu ligeiramente, na ordem dos 13%.

Uma vez que a análise é feita com base nos pagamentos semestrais, registre-se que o pagamento do último mês de cada semestre vence no mês seguinte, pelo que se opta por uma análise sobre o valor anual efetivamente pago.

Quadro n.º 10 - Despesas com Seguros

	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Seguros Pessoal	29.759,19	17.989,79	17.472,87	24.705,92
Seguros edifícios/ equipamentos	32.951,98	9.592,01	19.170,18	17.211,05
Total	62.711,17	27.581,80	36.643,05	41.916,97

(valor pago €)

Os seguros com pessoal representam 54% do total pago, enquanto que o seguro com edifícios e equipamentos representam 46% do total.

Encargos Financeiros

1. Renegociação das condições praticadas pelas entidades financeiras para a dívida de médio e longo prazo

Durante este período não foram desenvolvidos procedimentos no sentido de obter condições mais favoráveis relativamente à dívida de médio e longo prazo.

2. Prazos de pagamento

O Município não tem conseguido cumprir o previsto na Plano de Saneamento Financeiro que aponta para um prazo de pagamento nunca superior a 60 dias. Em 31 de dezembro, o cenário em termos de calendário de dívidas era o seguinte:

- 20% da dívida inferior a 60 dias;
- 12% da dívida situava-se entre 60 e 90 dias;
- 28 % da dívida situava-se entre 90 e 120 dias;
- 27% da dívida situava-se entre 120 e 180 dias;
- 16% da dívida superior a 180 dias.

De acordo com os dados oficiais da DGAL disponibilizados até esta data, o prazo médio de pagamento passou de 364 dias em 31/03/2011 para 194 dias em

30/06/2011, sendo expectável que este indicador continue a ajustar-se até ao objetivo pretendido.

3. Dívida de curto prazo

A dívida de curto prazo em 31 de dezembro de 2011 é de 795 698,97 euros.

III. Execução de Maximização da Receita

Impostos Municipais

1. Impostos Directos

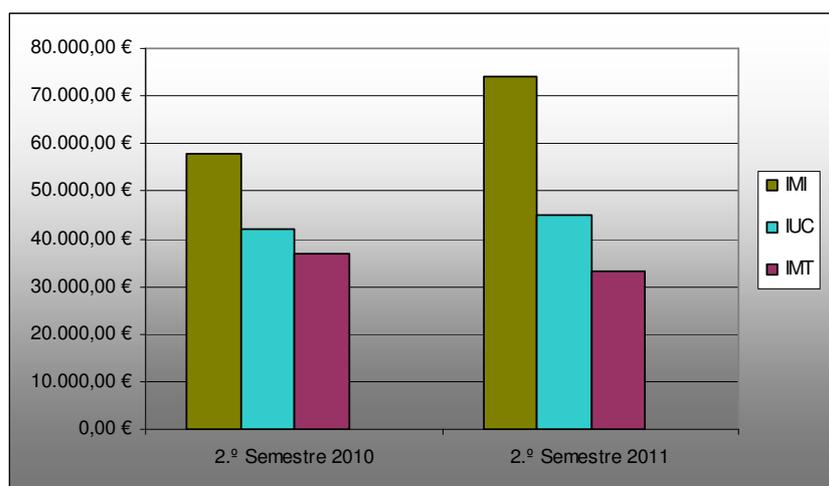
Relativamente à receita arrecadada proveniente de impostos directos, verificou-se um aumento comparativamente ao período homólogo, em cerca de 15 044,47 € conforme ilustra o quadro e o gráfico seguintes.

Quadro n.º11: Receita proveniente de Impostos Directos

Impostos directos	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
IMI	172.972,64	57.812,12	184.593,93	73.963,98
IUC	42.299,61	42.189,35	46.914,46	44.823,11
IMT	30.295,78	37.012,19	61.533,77	33.271,04
Total	245.568,03	137.013,66	293.042,16	152.058,13

(valor arrecadado €)

Gráfico n.º 2 - Receita - Impostos Directos



No global, o Município arrecadou mais 16% do que no ano 2010, sendo de destacar o aumento do IMT, cujo aumento foi de 41%.

Taxas e Licenças

O valor arrecadado na rubrica “taxas, multas e outras penalidades” aumentou 11% face ao período homólogo; contudo, numa análise global anual, este valor diminuiu 29%.

Quadro n.º12: Receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades

	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Taxas, multas e outras penalidades	107.903,47	52.024,19	56.074,65	57.496,02

(valor arrecadado €)

A justificação para esta diminuição anual prende-se com a obtenção de uma significativa receita extraordinária no 1.º semestre de 2010 proveniente da instalação do Parque Eólico de Gevancas II.

Venda de Bens e Serviços

1. Actualização das tarifas dos resíduos sólidos urbanos

O Município de Mondim de Basto procedeu à actualização das tarifas de resíduos sólidos urbanos do concelho, nomeadamente ao nível das prestação de serviços relativos à recolha, tratamento e destino final, de acordo com o previsto no art.º 22 do Regulamento Municipal dos Resíduos Sólidos, Higiene e Limpeza Urbana do Concelho de Mondim de Basto.

Com esta actualização foi possível aumentar as receitas com resíduos sólidos relativamente ao período homólogo em 13 670,74 euros. Numa análise anual verifica-se um aumento de 107%, tendo passado de uma receita em 2010 de 37 767,01 euros para 78 353,51 euros em 2011.

O quadro n.º 13 evidencia a evolução semestral das principais rubricas de venda de bens e serviços.

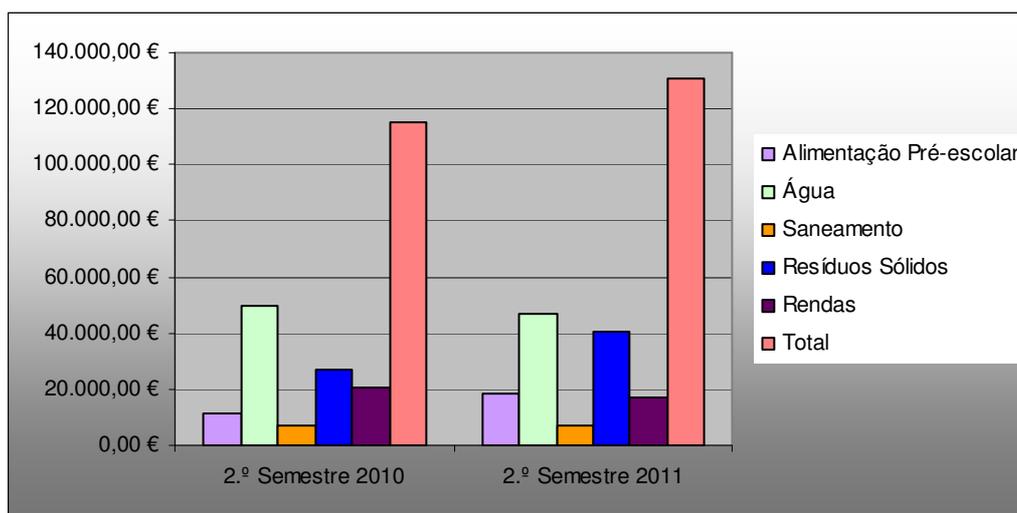
Quadro n.º13: Receita proveniente de venda de bens e serviços

Venda de bens e serviços	1.º semestre 2010	2.º semestre 2010	1.º semestre 2011	2.º semestre 2011
Alimentação pré-escolar	12.361,46	11 143,81	21.601,29	18.576,36
Água	25.106,34	49646,15	28.537,65	46.968,27
Saneamento	8.241,05	6823,9	7.588,31	7.040,00
Resíduos sólidos	10.892,70	26874,31	37.808,46	40.545,05
Rendas	10.872,70	20723,95	18.395,90	17.378,17
Total	67.474,25	115 212,12	113.931,61	130.507,85

(valor arrecadado €)

No geral, as receitas de vendas de bens e serviços no 2.º semestre de 2011 aumentaram cerca de 13%, o que significa um acréscimo de 15.295,73 euros em relação ao período homólogo anterior, conforme se pode verificar no gráfico abaixo apresentado.

Gráfico n.º 3 - Receita de Venda de Bens e Serviços



Em termos anuais, a receita proveniente da venda de bens e serviços aumentou 34%, passando de um valor anual em 2010 de 182 686,37 euros para 244 439,46 euros em 2011.

IV. Conclusão

Da análise efectuada à execução do plano de saneamento financeiro do Município, verifica-se que as acções programadas de minimização da despesa e maximização da receita estão a ser paulatinamente concretizadas, sendo expectável que no decorrer dos próximos períodos se proceda à reestruturação de outras acções, de modo a aumentar o nível de concretização desejado.

municipio.mondimdebasto.pt

